

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO PAULISTA (APOIO UNIP)

Alunos: Gian Alves da Costa e Maria Vitória Sabino Silva

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Delloiagono de Paula

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

A hipertensão arterial vem tendo um aumento significativo em adolescentes, com associação ao sobrepeso e a obesidade. A classificação da pressão arterial em crianças e adolescentes foi adotada pela Sociedade Brasileira de Pediatria do Brasil com base no modelo americano do *National High Blood Pressure Education Program* de 2004, no qual “considera-se Hipertensão Arterial na Infância e Adolescência, valores de pressão arterial sistólica e/ou diastólica iguais ou superiores ao Percentil 95 para sexo, idade e percentil da altura em três ou mais ocasiões diferentes”. Os indicadores de risco em adolescentes são fundamentais para o acompanhamento, pois apresentam maior risco de alterações da hipertensão arterial na vida adulta. Os adolescentes passam mais tempo comendo alimentos com baixo valor nutricional, passam horas em frente a telas sem se movimentarem e o anseio por serem aceitos de alguma forma os deixam vulneráveis ao tabagismo e etilismo. O objetivo deste estudo será realizar busca ativa de hipertensão arterial em adolescentes no ambiente escolar. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, em corte transversal, em uma amostra aleatória representativa da população de adolescentes entre dez e dezoito anos de idade, estudantes de escolas públicas da cidade de Mendonça/SP, escolhidas por conveniência, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista, sob parecer de número 6.545.518. Acredita-se que, para um melhor controle da patologia, é importante que o enfermeiro esteja atento à prevalência da hipertensão arterial desde a adolescência, visando contribuir para que ações de prevenção e controle possam ser adotadas e interfiram no impacto da hipertensão nessa população.